

Olá, Carlos Arcanjo da Silva! Seja bem-vindo(a)!





Este é o seu Relatório Escolar de Frequência, gerado com apoio de inteligência artificial. Aqui você encontrará uma análise clara, objetiva e personalizada sobre a participação da turma nas aulas.

1. Identificação


- **Nome do Professor:** Carlos Arcanjo da Silva
- **Turma:** 2º Período - C
- **Matéria:** Matemática

2. Regras de interpretação da frequência da turma

Classificação:

- 80% ou mais →  Frequência adequada
- 76% a 79% →  Frequência em observação
- 75% →  Frequência no limite mínimo
- Abaixo de 75% →  Frequência crítica
- total_aulas = 0 → "Nenhuma aula registrada no período analisado."

3. Tabela obrigatória

Aulas Previstas	Presenças	Faltas	Frequência (%)	Situação
7	5	2	71.43%	 Frequência crítica

4. Análise técnica

- **Interpretação objetiva dos dados:**
A turma apresentou uma frequência de **71.43%**, que está abaixo do limite mínimo aceitável de 75%. Isso indica uma **frequência crítica**, demandando atenção imediata para evitar impactos negativos no aprendizado dos alunos.
- **Impacto na dinâmica da turma:**
A baixa frequência pode prejudicar o andamento das atividades e a consolidação dos conteúdos abordados, especialmente em uma disciplina como Matemática, que exige continuidade e prática constante.

- **Indicadores gerais:**

Este desempenho pode estar relacionado a fatores como **baixa adesão**, **dificuldades de engajamento** ou até mesmo **problemas externos** que influenciam a presença dos alunos. É importante investigar possíveis causas, como horários das aulas, métodos de ensino ou questões individuais dos alunos.

- **Necessidade de atenção:**

Recomenda-se a implementação de estratégias para aumentar a presença, como atividades mais interativas, reforço na comunicação com os alunos e responsáveis, ou até mesmo ajustes na dinâmica das aulas. Além disso, o professor pode considerar realizar um levantamento sobre os motivos das ausências para direcionar intervenções mais eficazes.

Conclusão:

A frequência da turma está em um nível crítico, o que exige atenção especial para evitar impactos na aprendizagem. Ações rápidas e direcionadas podem ajudar a reverter esse cenário e melhorar o engajamento dos alunos nas próximas aulas.
